



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-125

Utilização da alça de forças paralelas no tratamento da classe III dentária

Vargas Jr CS *; Garbin AJI

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A má oclusão de classe III de Angle apresenta o sulco méso-vestibular do primeiro molar inferior posicionado mesialmente em relação a cúspide méso-vestibular do primeiro molar superior. A mordida cruzada anterior e o perfil facial côncavo são características observadas no exame clínico do paciente. O diagnóstico adequado é indispensável para a decisão do tratamento, uma vez que pode ser observado o envolvimento de vários elementos, tais como dentes, ossos e musculatura, que caracterizam, respectivamente os tipos de classe III dentária, esquelética e funcional.

Descrição do Caso

Paciente ao exame clínico e radiográfico, foi detectado a má oclusão de classe III de Angle esquelética com mordida cruzada anterior. O plano de tratamento foi a intrusão dos incisivos superiores e inferiores com Arco Base de Ricketts, seguido de distalização dos molares com alças de forças paralelas associadas a elásticos intermaxilares.

Conclusões

Conclui-se, portanto que o tratamento com arcos seccionados é uma excelente opção para a distalização dos molares inferiores nas más oclusões de classe III de Angle.